

Declaração contra a Escravidura e o Tráfico de Seres Humanos

Declaração

A escravidura moderna é um crime que resulta num abuso abominável dos direitos humanos de trabalhadores vulneráveis, incluindo crianças. Pode assumir várias formas, como escravidão, servidão, trabalho forçado ou obrigatório e o tráfico de seres humanos.

O Grupo COBA tem uma abordagem de tolerância zero em relação à escravidura moderna e está comprometido em agir de forma ética, íntegra transparente em todas as suas transações e relações comerciais, bem como em implementar e aplicar sistemas e controles eficazes para garantir que a escravidura moderna e o tráfico de seres humanos não ocorram na empresa nem em nenhuma das suas cadeias de fornecimento, em conformidade com as suas obrigações ao abrigo da Lei da Escravidura Moderna de 2015.

O Grupo COBA também pressupõe os mesmos padrões elevados por parte de todos os seus fornecedores, prestadores de serviços e outros parceiros comerciais. No âmbito dos seus processos de adjudicação de contratos, impõe proibições específicas da escravidura moderna e conta com que os fornecedores, por sua vez, apliquem estes padrões aos seus próprios fornecedores.

A identificação de potenciais vítimas de escravidura moderna pode ser um desafio porque o crime manifesta-se de muitas formas diferentes. Há um espectro de abusos e nem sempre é claro em que momento, por exemplo, as más práticas de trabalho e a falta de sensibilização para a saúde e a segurança se transformam em casos de tráfico de seres humanos, escravidura ou trabalho forçado num ambiente de trabalho.

Além disso, alguns fornecedores podem fazer de tudo para esconder o facto de estarem a utilizar trabalho escravo. No entanto, o Grupo COBA aceita que tem a responsabilidade, por meio de processos práticos e razoáveis de diligência devida, de garantir que os trabalhadores não estão a ser explorados, que estão seguros e que as leis e normas relevantes em matéria de emprego, saúde e segurança e direitos humanos estão a ser cumpridas, incluindo a liberdade de circulação e de comunicação.

Esta política de empresa aplica-se a todos os que trabalham para o Grupo COBA ou em nome da empresa, seja a que título for, incluindo funcionários, diretores, trabalhadores temporários, contratantes, consultores e parceiros comerciais.

Responsabilidade

Os Diretores do Grupo COBA têm a responsabilidade geral de garantir que esta política cumpre as obrigações legais e éticas da empresa. O Grupo de Direção do Grupo COBA é responsável pela aplicação quotidiana da presente política, pela monitorização da sua aplicação e eficácia. Também é responsável pela auditoria dos sistemas de controlo interno e das políticas e procedimentos. Isto a fim de garantir a eficácia na prevenção ou na reparação do risco de escravidura moderna. É também responsável pela averiguação de denúncias de escravidura moderna na empresa ou nas cadeias de fornecimento desta.

Os gestores de linha são responsáveis por garantir que os colaboradores compreendem e cumprem esta política.

Conformidade

A prevenção, deteção e denúncia da escravidura moderna em qualquer parte da atividade do Grupo COBA ou das cadeias de fornecimento é da responsabilidade de todos os que trabalham no Grupo COBA ou para a empresa.

É-lhe exigido que evite qualquer ação que possa conduzir a uma violação desta política. Se achar ou suspeitar que ocorreu ou pode ocorrer uma violação ou um conflito com esta política, deve notificar o seu superior ou comunicar o facto de acordo com a política de divulgação de informações de interesse público da empresa. Encorajamo-lo a manifestar preocupações sobre qualquer questão ou suspeita de escravidão moderna em qualquer parte da atividade do Grupo COBA ou das cadeias de fornecimento o mais rapidamente possível. Fale com o gestor de linha se não tiver a certeza de que um determinado ato, o modo como os trabalhadores são tratados ou as condições de trabalho em qualquer uma das cadeias de fornecimento da empresa são formas de escravidão moderna.

Pode também contactar a Modern Slavery Helpline do Reino Unido através do número 0800 0121 700 para obter mais informações e orientações sobre a escravidão moderna.

O Grupo COBA tem como objetivo encorajar a transparência e apoiará qualquer pessoa que apresente preocupações genuínas de boa-fé ao abrigo desta política, mesmo que se revele estar enganada. O Grupo COBA está empenhado em garantir que ninguém seja prejudicado ou alvo de vitimização por ter comunicado, de boa fé, a suspeita de que a escravidão moderna está ou pode estar a ocorrer na empresa ou em qualquer uma das suas cadeias de fornecimento.

Formação e comunicação

Os colaboradores receberão conforme necessário regularmente formação sobre esta política e sobre o risco que a empresa enfrenta quanto à escravidão moderna nas cadeias de fornecimento. Isto para que saibam identificar exploração e escravidão moderna e como comunicar casos de suspeita.

A abordagem de tolerância zero do Grupo COBA em relação à escravidão moderna deve ser comunicada a todos os fornecedores, contratantes e outros parceiros comerciais aquando da celebração de contratos novos ou renovados.

Violação desta política

Qualquer colaborador que viole a presente política será sujeito a uma ação disciplinar, que pode levar ao despedimento sumário por transgressão grave.

O Grupo COBA pode pôr termo à relação comercial com fornecedores, contratantes e outros parceiros comerciais se estes violarem a presente política e/ou se se verificar que estiveram envolvidos em casos de escravidão moderna.

Assinado em nome de COBA Group UK Ltd



Mark Cooke
CEO
3 de abril de 2024